



Grupo Municipal

A autarquia de Lagos insiste na aplicação da taxa mais alta que a lei permite aos municípios aplicar às operadoras de telecomunicações. Falamos de uma taxa ridícula porque além de não ter expressão nos cofres da autarquia, o seu apuramento depende dos dados que apenas podem ser fornecidos por quem a paga, sem controlo, o tal sistema de confisco do faz de conta.

No ano passado este grupo municipal foi o único a votar contra esta Taxa. E ao contrário de outros partidos aqui representados *que já tiveram posições de protesto e repúdio mas agora acompanham sempre o partido socialista na manutenção da taxa máxima*, o CHEGA votará uma vez mais contra esta taxa máxima.

Consideramos que os lacobrigenses precisam mais de um serviço de telecomunicações o mais universal e fiável possível, do que a autarquia precisa de acumular riqueza. É inadmissível que zonas turísticas próximas do mar nem sequer tenham o mínimo sinal de internet ou aldeamentos mais rurais sem rede de telemóvel. O que nós queríamos ver não era um município que se contenta com o recolher de taxas e taxinhas. O que realmente importava para o nosso concelho era ter um município capaz de exigir às operadoras que estas melhorassem a cobertura do serviço.

Lagos, 26 de setembro de 2022

Os eleitos pelo CHEGA

Paulo Rosário Dias